

Rio de Janeiro, **09/08/2007**

[\[\[PÁGINA INICIAL\]\]](#) . [\[Expediente\]](#) .  
[\[Entre em Contato\]](#)

Seções:

Selecione --->

BUSCA:

Jornal  
 PUC

[Portal de Notícias](#)  
[voltar](#)

> [Página Inicial](#) > [Acadêmicas](#) >

[← Voltar](#)

## Multiplicador de sonhos

Por: [Fernanda Corrêa](#) / Foto: [Felipe Fittipaldi](#)



De funcionário da PUC, Reinaldo da Silva Guimarães chegou ao título de Doutor em Serviço Social. Orgulhoso de si próprio e satisfeito com cada conquista, ele diz que, apesar das inúmeras barreiras enfrentadas, "faria tudo outra vez, se preciso fosse", citando Gonzaguinha.

Há dezesseis anos, Reinaldo entrou na Universidade como auxiliar da Biblioteca Central. Quatro anos mais tarde, deu início à vida acadêmica e, em 31 de maio de 2007, recebeu o título de Doutor em Serviço Social, no RDC da PUC-Rio. Além de ter sido o primeiro negro a defender uma tese no curso de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade, Reinaldo foi também o único a abordar o tema ações afirmativas do ponto de vista dos beneficiários.

Filho de pai marceneiro e mãe dona-de-casa, a vida difícil não o impediu de lutar pelo seu sonho: "ser alguém". Ao saber que todo funcionário tem o direito de fazer qualquer curso da Universidade, ele agarrou a oportunidade e formou-se em Ciências Sociais, antes de cursar pós-graduação em Serviço Social.

Reinaldo defendeu a tese Educação superior, trabalho e cidadania da população negra. O que aconteceu com os estudantes provenientes dos pré-vestibulares comunitários e populares em rede beneficiários das ações afirmativas da PUC-Rio após sua formatura na graduação? Há oito anos envolvido nas questões da raça negra, e sendo parte do universo estudado, ele não poderia fugir deste tema em sua tese de doutorado.

Feliz com o resultado de seus esforços e determinado a continuar os estudos, Reinaldo afirma que sempre quis "dar um salto de qualidade" na vida. Segundo o novo Doutor, as dificuldades enfrentadas na tentativa de conciliar trabalho, estudo e família valeram a pena.

– A minha base cultural era muito fraca para o curso, mas eu me esforcei para aprender as coisas. Muitas delas eu aprendia na marra, conta ele.

A atual meta de Reinaldo é conquistar um cargo condizente com a formação profissional que ele vem adquirindo. Mesmo não tendo alcançado ainda este desejo, ele garante que o principal já foi garantido.

– A minha trajetória atua como efeito multiplicador. A terceira geração da minha família está seguindo os meus passos. Para mim, é um orgulho servir de exemplo para meus descendentes.

**Publicada em: 25/06/2007 às 18:55**

**Seção: [Academia](#)**

Versão para impressão: 

[\[\[ PÁGINA INICIAL \]\]](#) . [Expediente](#) . [Entre em Contato](#)  
[Academia](#) . [Cultura](#) . [Especial](#) . [Esportes](#) . [Expediente](#) . [Na estante](#) . [Opinião](#) . [Panorama](#) . [Pelo campus](#) . [Plantão](#) . [Prata da casa](#) . [Edição Impressa](#) . [Reitor](#) .

BUSCA:   
  Jornal  
 PUC

[Portal de Notícias](#)  
[voltar](#)

O site do Jornal da PUC foi desenvolvido pelo [RDC](#) e é atualizado pelo Projeto Comunicar da PUC-Rio.

Powered by Publique!



Índice de A a Z

[Fale Conosco](#) | [Ajuda](#) | Busca:

© PUC-RIO - 2006 - Todos os direitos reservados.